

carpet tapete

Como citar este texto: PRIES, M. Sistema Terra nas ciências geográficas. In: VIRUS N. 3. São Carlos: Nomads.usp, 2010. Disponível em: URL. Acessado em: dd/mm/aaaa.

Sistema Terra nas ciências geográficas

Martin Pries

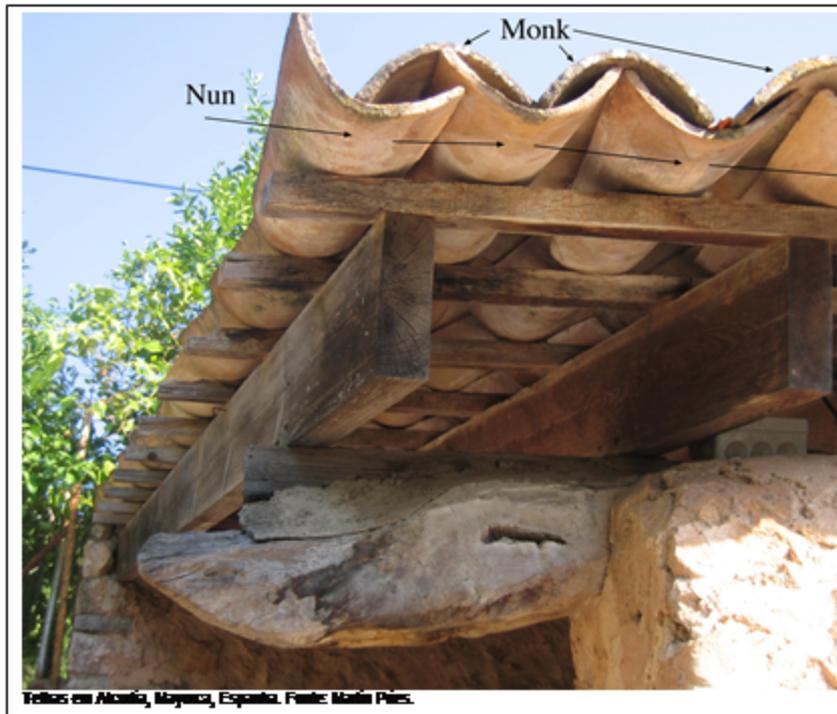
Geógrafo e Doutor em Geografia Humana, professor do Departamento de Ciências Culturais da Leuphana Universität, Lüneburg, Alemanha.

A pesquisas em geografia focaliza nada menos do que a Terra. Geógrafos do século XX quiseram descobrir como sistemas espaciais funcionam, como poderiam ser explicados ou mesmo desenvolvidos. Uma teoria importante para a pesquisa geográfica foi desenvolvida por Alfred Hettner. Desde 1894, Hettner foi professor de geografia em Leipzig. Ele fundou a conhecida revista internacional "Geographische Zeitschrift". Sua teoria para pesquisa implicou na análise de seis aspectos do espaço: geologia, morfologia, clima, flora, fauna e homens. Seu campo de pesquisa foi identificar elementos isolados na paisagem e sua influência no sistema como um todo. Ele buscou analisar o sentido de causalidade e influência dos seis aspectos e sua importância, por exemplo, para se ganhar a vida, habilidades econômicas e até expressões culturais.

Para dar um exemplo: O vale do Ruhr (Ruhrgebiet), na Alemanha, é conhecido pela sua produção de aço e produtos químicos. Ele tornou-se o centro industrial da Alemanha porque o carvão mineral foi encontrado próximo à superfície. Para produzir aço, aproximadamente 3 toneladas de carvão e 1 tonelada de minério de ferro eram necessários, então fazia sentido transportar o minério ao carvão. O rio Reno foi usado para transportar minério, das cidades portuárias do mar do Norte até o Ruhrgebiet. O carvão mineral tinha de ser refinado para coque antes de ser utilizado nos processos de fundição. Fazer o coque produz gás inflamável e óleo de alcatrão. O gás era usado para iluminação pública e o alcatrão, nas indústrias químicas. Aspectos geológicos, o bom sistema de transporte pelo rio Reno, um clima úmido para produzir alimento para os trabalhadores foram a base para o desenvolvimento dessa área industrial.

Outro exemplo: telhas típicas de países do Mediterrâneo são chamadas de monge e freira (ver foto). A principal característica da estrutura é o espaço entre as telhas que permite que o ar flua através dele. Quando o calor do sol esquenta as telhas, o ar começa a circular abaixo da estrutura

e o ar fresco resfria o teto. Essas telhas são inúteis no norte da Europa, onde o clima é muito mais duro, frio, chuvoso e com ventanias. Os ventos soprariam a água ou neve por baixo do telhado – que não é o conceito de telhados. Pode-se desenhar uma linha entre os países em torno do mar Mediterrâneo. Ela é definida pelo clima e não pela cultura. Ao sul da linha, os efeitos positivos dessa construção são predominantes e as telhas são usadas, ao norte da linha são usadas telhas diferentes.



A teoria de Hettner ajuda a pensar em sistemas e a explicar diversas estruturas de espaço. Mas não há questões de pesquisa que auxiliem a solucionar problemas recentes. Mesmo a estrutura do espaço não pode mais ser explicada adequadamente. Atualmente, a maior parte do aço é produzida em cidades portuárias, a produção de alimentos não é mais essencial para sobreviver localmente e, ao invés de telhas, utilizamos bom isolamento e ar-condicionado.

A teoria de Hettner foi recusada na geografia alemã nos anos 1960 e quase esquecida. Geógrafos especializaram-se em, por exemplo, geografia econômica, turística, da mobilidade, urbana, social, industrial e até feminista, e utilizaram-se de estudos empíricos para desenvolver teorias comprovadas. Métodos estatísticos e o computador pareciam ser a solução. Nos anos mais recentes, em diversas ciências, um novo ceticismo se espalhou. Forçar o comportamento humano em números e dados não produziu respostas satisfatórias. Com a idéia de pós-modernismo na filosofia, uma nova maneira de pensar na ciência foi reconhecida como "virada". Na geografia cultural, a "virada espacial" abriu caminho para métodos qualitativos e hermenêuticos e novas questões. Foram feitas pesquisas, por exemplo, sobre o comportamento cultural de pessoas em diferentes culturas, cidades segregadas, espaço compartilhado no trânsito, aspectos de

governança local, os símbolos das cidades, espaços artificiais, como Las Vegas, como as pessoas são afetadas por desastres naturais, aquecimento global ou a elevação do nível do mar.

Todas essas questões só podem ser respondidas lembrando Hettner. O modelo da Sociedade Alemã de Geografia – DGfG (German Society for Geography) – ilustra esse "novo" antigo aspecto.

[1] Ele mostra que diferentes sistemas influenciam sistemas naturais e humanos. Não é um retorno à antiga teoria de Hettner, mas um bom argumento para se ter em mente que os problemas só podem ser atendidos pensando na Terra como um sistema complexo.

Referências

[1] In: Deutsche Gesellschaft für Geographie (ed.) 2008: Bildungsstandards im Fach Geographie für den mittleren Schulabschluss. Bonn, p. 11